

TABAGISMO E GRAVIDEZ: REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO FETAL

Curso	MEDICINA, PEDIATRIA, OBSTETRÍCIA E EMBRIOLOGIA
Cadastrado Por	MARIANE OLIVEIRA DA SILVA - 200511703 Data de Nascimento: 01/05/1986 MEDICINA
Data de Cadastrado	21/9/2007
Orientador	RENATA ALMEIDA DE SOUZA renatas@tripping.com.br (21) 3042-81
Alunos Participantes	MARIANE OLIVEIRA DA SILVA (24) 33420020 CLARISSA OLIVEIRA MUNIZ SILVA (24)33428933
Resumo	<p>Tabagismo e Gravidez: Repercussões no Desenvolvimento Fetal</p> <p>CARDOSO,M.D.T; SILVA,C.O.M; SILVA,M.O; SILVA,P.C; SOUZA,R.A; UTAGAWA,C.Y</p> <p>O cigarro é composto de quase cinco mil substâncias químicas, muitas delas reconhecidamente maléficas à saúde do ser humano. No Brasil, estima-se que cerca de 200.000 mortes por ano são decorrentes do tabagismo. O hábito de fumar durante o período gestacional propicia o aparecimento de inúmeras patologias que podem se desenvolver desde o período intra-uterino até a vida adulta. Dentre as substâncias químicas lesivas ao feto, destacam-se a nicotina, que está intimamente relacionada com o retardo do crescimento intra-uterino, e o monóxido de carbono, responsável pelo baixo peso ao nascer. As conseqüências podem ser percebidas no período puerperal principalmente pelo nascimento de bebês pré-termo, além do surgimento da Síndrome de Morte Súbita Infantil e redução dos sinais antropométricos no recém-nascido. É de extrema importância alertar as gestantes quanto aos riscos do fumo à saúde de seus bebês durante o período pré-natal. / Inicialmente, o estudo será embasado em uma pesquisa bibliográfica onde serão coletadas informações sobre o tema e possibilidades de intervenções no rumo da pesquisa. Será feita uma avaliação através de entrevista com gestantes do PSF do bairro Três Poços, no município de Volta Redonda; e posterior acompanhamento da pesagem dos seus respectivos bebês. O estudo permanece em andamento sem conclusões prévias.</p>